



Desempenho Ambiental de Alojamento em Portugal | 2022

Boas práticas nos estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos





Enquadramento

A **Estratégia Turismo 2027** é o referencial para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias empresariais no turismo. Posiciona o setor como uma área preponderante para o desenvolvimento económico, social e ambiental em Portugal e coloca o País como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo.

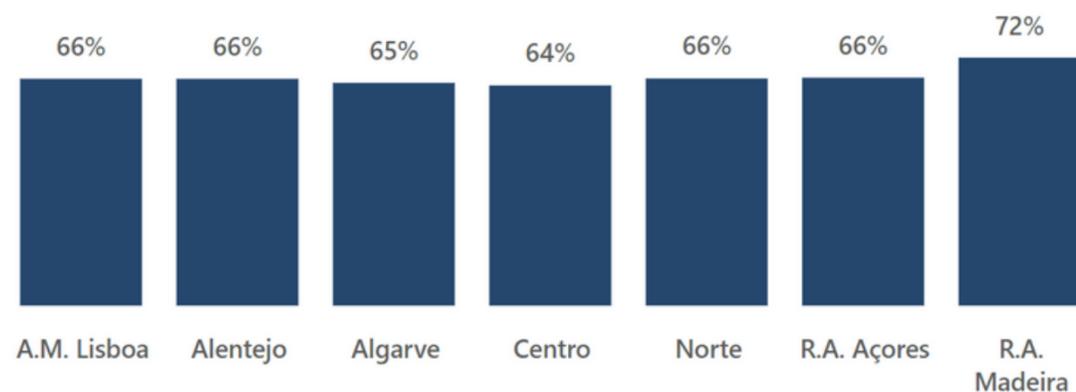
Na perspetiva da sustentabilidade ambiental, a Estratégia Turismo 2027 pretende assegurar que, até 2027, mais de **90% das empresas do turismo adotem medidas de eficiência energética e hídrica** e desenvolvam ações de gestão ambiental dos resíduos. Tendo em conta estas metas, o presente relatório é o resultado de um inquérito efetuado aos Empreendimentos Turísticos entre julho e outubro de 2022. Foram contactadas 2.184 unidades de todo o território nacional e submetidas **1.353 respostas**, o que equivale a uma **taxa de resposta de 62%**.

Nas páginas seguintes apresentam-se os resultados relativos a 2022, mas sem comparações com os anos precedentes, uma vez que a metodologia adotada neste inquérito divergiu da utilizada nos inquéritos anteriores.

Este relatório tem por objetivo situar e avaliar o desempenho ambiental dos Empreendimentos Turísticos, tendo especialmente em vista as metas estabelecidas na Estratégia Turismo 2027.

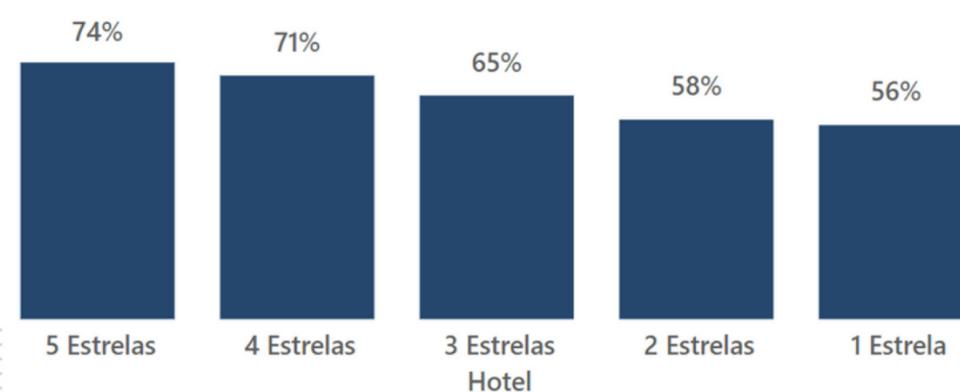
Eficiência energética | Ano | NUTS II

Ano ● 2022



Eficiência energética | Ano | Hotéis por categoria

Ano ● 2022



Energia

Eficiência energética | Ano | Classificação

Ano ● 2022



- Em 2022, 66% dos Empreendimentos Turísticos adotaram medidas de utilização eficiente da energia;
- Numa análise por NUTS II, a Região Autónoma da Madeira apresenta o grau mais elevado de execução: 72%;
- No que respeita à classificação turística, os Hotel-Apartamento são as unidades com melhores resultados (68%) e no extremo oposto ficam os apartamentos turísticos (60%);
- De salientar que a eficiência energética dos hotéis é tanto maior quanto maior é o número de estrelas, chegando aos 74% no caso dos empreendimentos com 5 estrelas.



97,5%

lâmpadas economizadoras de energia



92,3%

sistema de climatização de intensidade regulável pelo cliente



89,6%

garantir que os equipamentos não necessários são desligados



82,4%

isolamento térmico e acústico das janelas e estanquicidade da caixilharia



73,7%

sistema de iluminação acionado com cartão



73,1%

sensores automáticos no sistema de iluminação das áreas públicas



67,8%

equipamentos elétricos de classe A ou superior



61,2%

auditoria energética periódica por técnico credenciado



44,9%

painéis solares térmicos para aquecimento de água



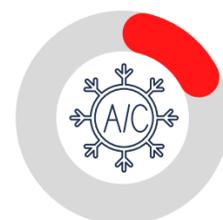
34,5%

energia elétrica com origem em fontes renováveis/electricidade verde



28,8%

ponto de carregamento de veículos elétricos



21,2%

sistema automático para desligar o ar condicionado quando as janelas são abertas



19,3%

painéis solares fotovoltaicos para produção de energia

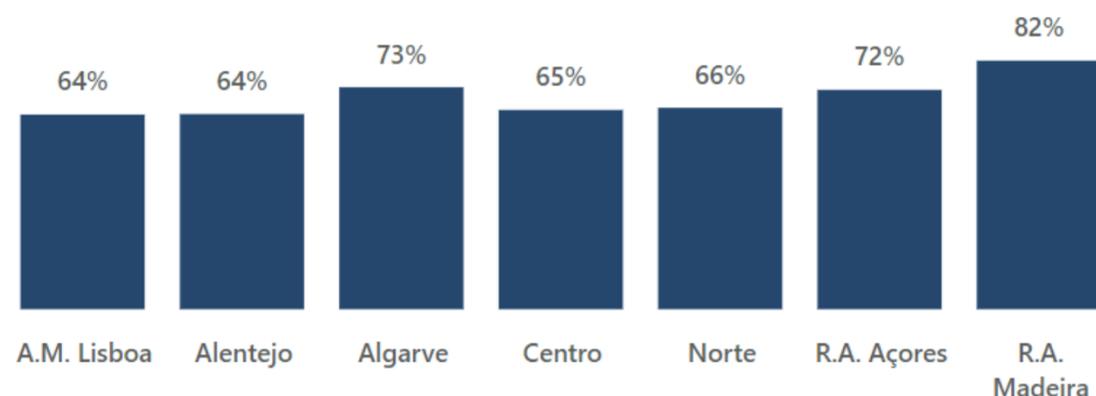


Energia

Boas práticas de eficiência energética 2022

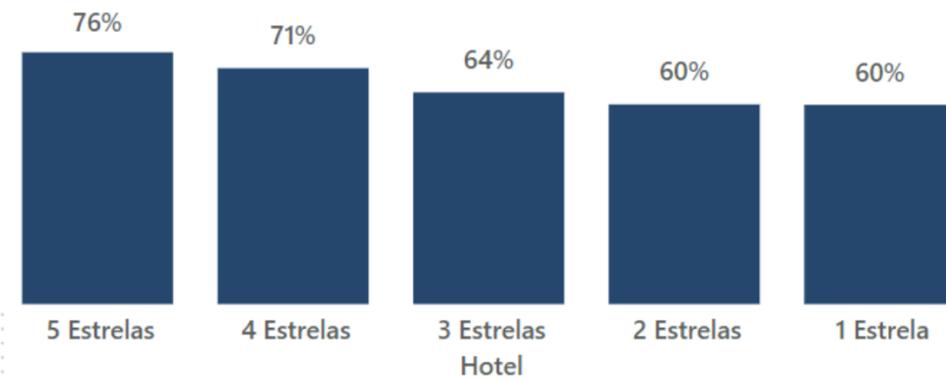
Eficiência hídrica | Ano | NUTS II

Ano ● 2022



Eficiência hídrica | Ano | Hotéis por categoria

Ano ● 2022



Água

Eficiência hídrica | Ano | Classificação

Ano ● 2022



- Em 2022, 68% dos Empreendimentos Turísticos adotaram medidas de utilização eficiente da água;
- Numa análise por NUTS II, a Região Autónoma da Madeira apresenta o grau mais elevado de execução (82%), seguida pelo Algarve (73%) e pela Região Autónoma dos Açores (72%);
- No que respeita à classificação turística, os aldeamentos turísticos (76%) e os Hotel-Apartamento (75%) são as unidades com melhor desempenho. No extremo oposto ficam as pousadas (67%);
- Já a eficiência hídrica dos hotéis é tanto maior quanto maior é o número de estrelas (exceto no caso das duas e uma estrelas) e chega a 76% nos empreendimentos com 5 estrelas.



95,5%

mudança de toalhas e lençóis a pedido dos hóspedes ou de acordo com o mínimo legalmente exigido



82,8%

autoclismos de baixo consumo (cargas diferenciadas)



81,7%

hóspedes convidados a comunicar aos colaboradores quaisquer perdas de água



73,8%

redutores de caudal em torneiras e chuveiros



37,4%

água de qualidade inferior utilizada em rega ou lavagens (ex: água da chuva)



36,7%

temporizadores nas torneiras

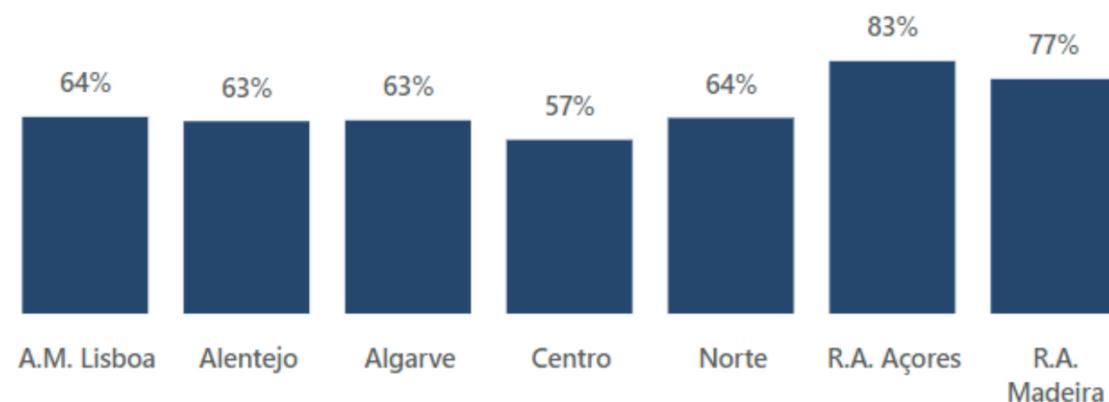


Água

**Boas práticas
de eficiência
hídrica
2022**

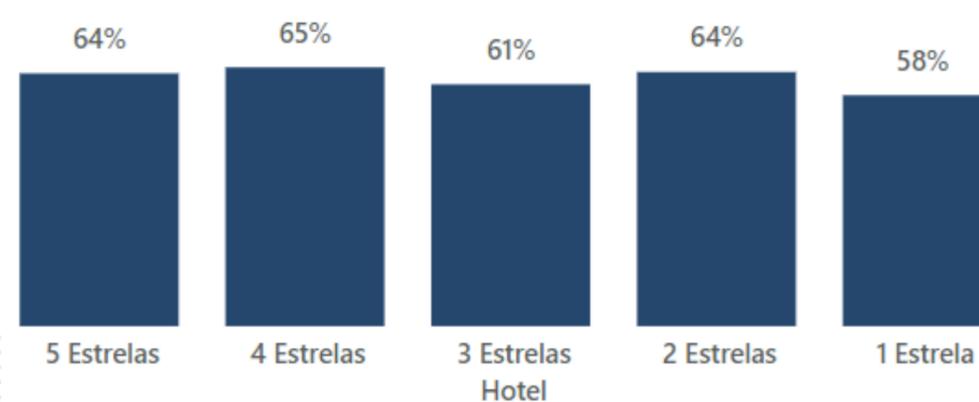
Gestão eficiente dos resíduos | Ano | NUTS II

Ano ● 2022



Gestão eficiente dos resíduos | Ano | Hotéis por categoria

Ano ● 2022



Resíduos

Gestão eficiente dos resíduos | Ano | Classificação

Ano ● 2022



- Em 2022, 64% dos Empreendimentos Turísticos adotaram medidas de gestão eficiente de resíduos;
- As regiões autónomas dos Açores (83%) e da Madeira (77%) são as que apresentam melhores resultados. No extremo oposto fica a região Centro (57%);
- No que respeita à classificação turística, as unidades de Hotel-Apartamento são as mais eficientes (68%), seguidas das pousadas (67%);
- Nos hotéis, os Empreendimentos Turísticos com quatro estrelas ocupam a 1.ª posição na gestão de resíduos (65%).



94,2%

separar resíduos para reciclagem



71,8%

minimizar o uso de embalagens na restauração (ex: água da torneira em jarro ou garrafa própria, dispensador de água ou garrafa própria reutilizável)



66,9%

disponibilizar nos quartos produtos recarregáveis (shampoo, gel de banho, entre outros)



48,2%

reencaminhar resíduos orgânicos para compostagem



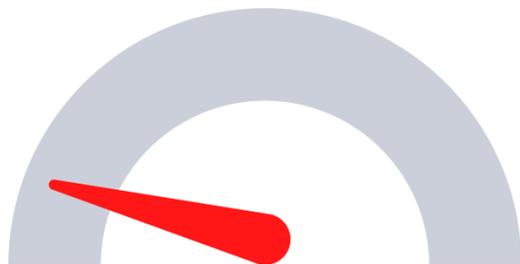
33,7%

disponibilizar aos hóspedes recipientes para recolha seletiva (vidro, papel, embalagens e indiferenciados ou bioresíduos)



Resíduos

Boas práticas de gestão de resíduos 2022



11%

dos Empreendimentos Turísticos declararam estar certificados com algum tipo de norma, nacional ou internacional.



Certificações

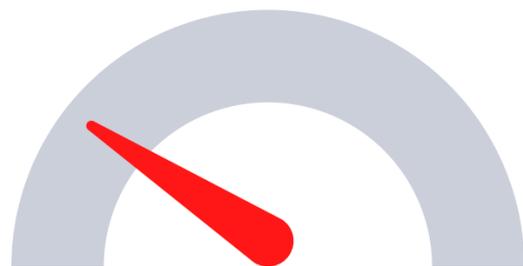
Nº de ET certificados com Normas internacionais (%) | Tipo de norma | 2022



Nº de ET certificados com Normas nacionais (%) | Tipo de norma | 2022



- Em 2022, 11% dos Empreendimentos Turísticos (ET) declararam estar certificados com algum tipo de norma. Destes, 40% estão certificados sob normas internacionais;
- As regiões autónomas da Madeira (26%) e dos Açores (16%) são as que têm mais ET com certificações;
- No que respeita às normas internacionais, estas são mais referidas nos Açores (56%) e no Algarve (48%);
- A gestão da qualidade (ISO 9001) é a norma internacional mais mencionada (64%), seguida da área da gestão ambiental (ISO 14001) com 36% das respostas;
- Dos ET certificados com algum tipo de norma, 47% mencionam normas nacionais na área do turismo acessível (NP 4523).



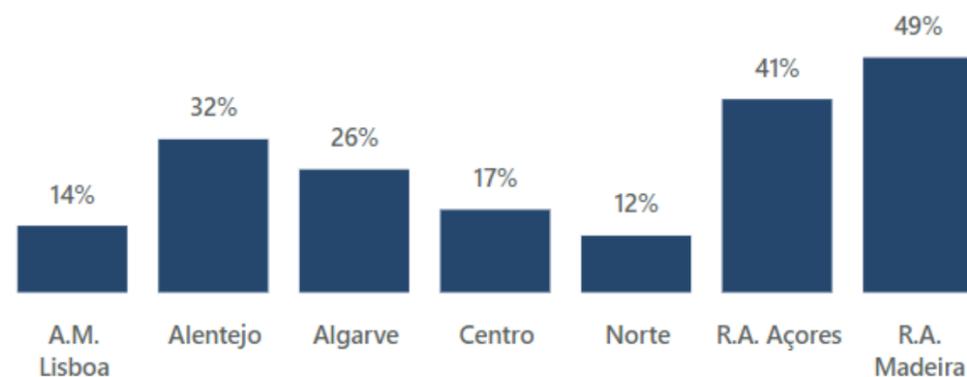
21%
dos Empreendimentos Turísticos
certificados com Selos/Distinções



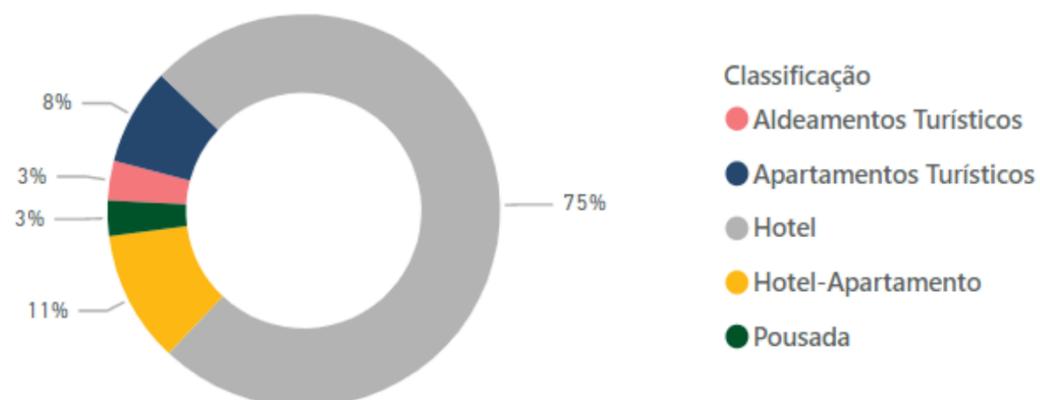
Selos, distinções, galardões e rótulos

Nº de ET certificados com Selos/Distinções (%) | Ano | NUTS II

Ano ● 2022



Nº de ET com Selos/Distinções (%) | Classificação | 2022



- As regiões autónomas da Madeira (49%) e dos Açores (41%) são as que apresentam melhores resultados ao nível da atribuição de selos, distinções, galardões ou rótulos. Norte (12%) e A.M. Lisboa (14%) ficam no extremo oposto;
- Ao nível da tipologia, os hotéis são os Empreendimentos Turísticos com maior % de certificados: 75%;
- A gestão ambiental é a área com maior destaque na atribuição de selos, distinções, galardões e rótulos.



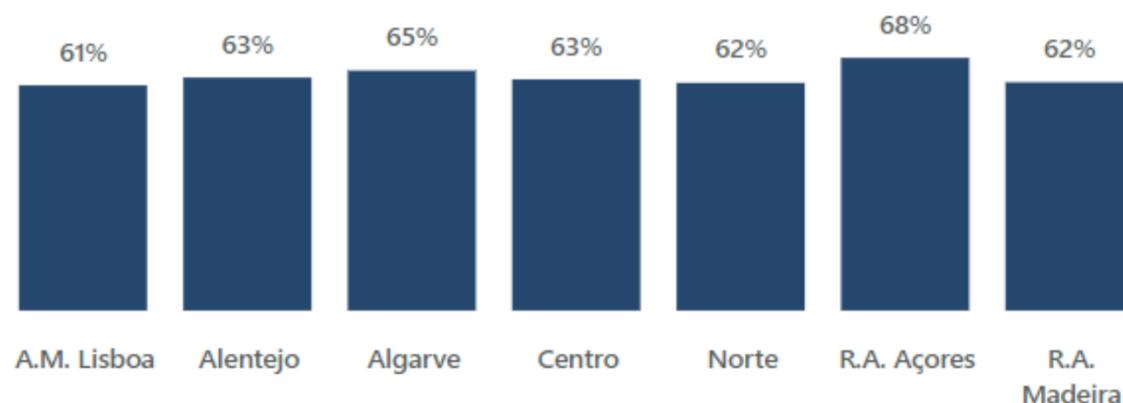
63%

dos Empreendimentos Turísticos declaram não disponibilizar aos clientes plásticos (descartáveis).



Plásticos descartáveis (taxa de desuso) | Ano | NUTS II

Ano ● 2022



Plásticos descartáveis (taxa de desuso) | Ano | Classificação

Ano ● 2022



Plásticos descartáveis

- Em 2022, 63% dos Empreendimentos Turísticos declararam que não disponibilizam plásticos de uso único aos clientes;
- A Região Autónoma dos Açores (68%) foi a que apresentou uma taxa mais elevada de abandono deste tipo de plástico. No extremo oposto ficou a Área Metropolitana de Lisboa (61%);
- Entre os tipos de plásticos descartáveis menos usados em 2022, destaque para as embalagens usadas para embrulhar os lençóis e toalhas após lavagem (82%). As embalagens individuais de manteiga e geleia são as mais difíceis de eliminar com apenas 19% dos ET a conseguirem fazê-lo;
- A taxa de abandono de plásticos descartáveis foi mais alta nos Apartamentos Turísticos (70%) e menor nas pousadas (57%).



82%
não usam toalhas, lençóis ou produtos análogos armazenados em embalagens de plástico depois de lavados



78%
já eliminaram as bases para copos



72%
não têm toalhas, copos, tampas de sanita envoltas em proteções ou fitas de plástico



65%
não têm palitos



62%
já não usam cápsulas de café



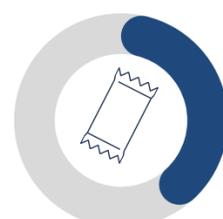
60%
não disponibilizam escovas de dentes



56%
não têm doses individuais de chá com embalagem em plástico



47%
já não usam toalhas, copos e tampas de sanita envoltos em proteções ou fitas de plástico



42%
dispensam o uso de saquetas individuais de molhos



19%
já não têm embalagens individuais de manteiga, geleias, condimentos ou produtos análogos



Plásticos

Tipo de plástico descartável menos usado em 2022



Ficha Técnica:

Propriedade: Turismo de Portugal, IP

Autor: Direção de Gestão do Conhecimento

Classificação da Informação: Uso Externo

Data: fevereiro de 2023



Autor: Nuno Lima

Contacto: conhecimento@turismodeportugal.pt